Efeito da suplementação de chá preto (*Camellia sinensis*) na prática de atividade física em ratos.

Tayná Gabrieli Costa*, Flávia B. Fernandes Alves, Raquel Jesus de Araujo, Patricia Berilli Batista, Mário Roberto Maróstica Júnior e Gustavo Bernardes Fanaro.

Resumo

A atividade física exaustiva pode causar malefícios para a saúde. Este trabalho tem o objetivo estudar o efeito da suplementação de chá preto no rendimento físico e nos marcadores inflamatórios. Os resultados mostraram que o chá preto foi eficaz em aumentar o rendimento ao exercício, porém, não foi possível diminuir a inflamação provocada pelo exercício através da análise das citocinas IL-6 e IL-1 β e do TNF- α .

Palavras-chave: Chá preto, Atividade física, Inflamação.

Introdução

A atividade física exaustiva induz a inflamação, por conta do trauma sofrido pelo músculo e o reparo e remodelamento tecidual.

Devido o fato do chá preto possuir uma grande quantidade de antioxidante, ele foi utilizado com o objetivo de saber se ele melhora no rendimento e na diminuição dos marcadores inflamatórios.

Resultados e Discussão

Os resultados de performance (figura 1) mostram que independentemente da quantidade de chá ingerido, os animais alcançaram uma resistência maior ao ir para esteira.

Figura 1. Performance dos ratos nas diferentes semanas de suplementação.

Com relação à inflamação, as figuras 2, 3 e 4 mostram os resultados dos marcadores de inflamação.

Figura 2. Concentração média da IL-1 β .

Nota-se que na figura 3, os animais que tomaram 50% chá preto por 5 semanas mostram uma menor concentração que o grupo controle.

Figura 3. Concentração média da IL-6.

Figura 4. Concentração média da TNF- α .

Em relação a IL1- β e o TNF- α , não houve diferença estatística entre os grupos suplementados e controle nas diferentes semanas.

Conclusões

O chá preto melhora o rendimento dos animais que praticaram atividade física independente da quantidade ingerida do chá, mas não há mudança na melhora da inflamação.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço ao Pibic-EM, CAPES e CNPQ por esta oportunidade. Agradeço pela Patrícia e Gustavo, que como orientadores conseguiram passar todos seus conhecimentos não só sobre o projeto, mas sobre a universidade em si, ajudando a ampliar a visão acadêmica.

Da Silva, F. O. C.; Macedo, D. V. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum.* 2011, 13(4):320-328.